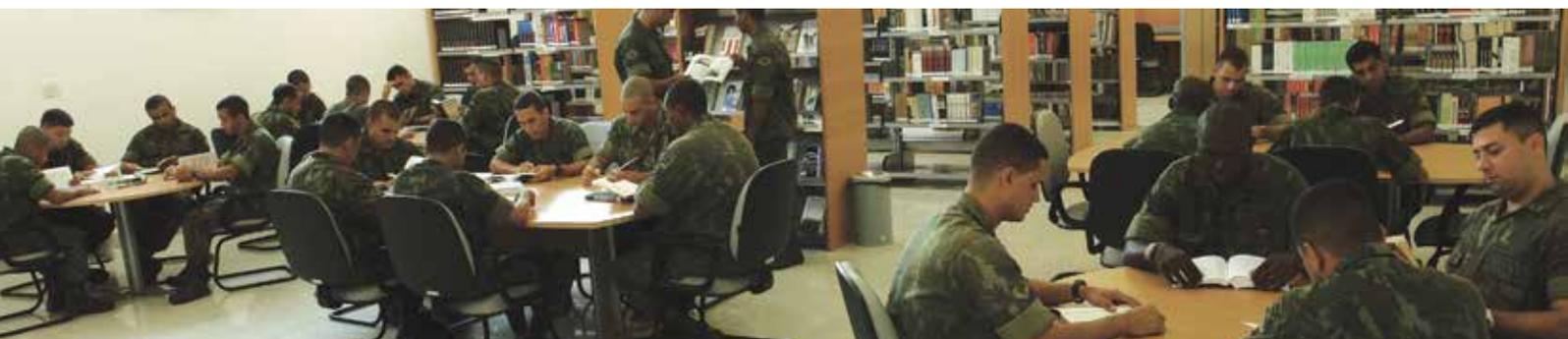


CF (FN) Osmar da Cunha Penha
osmcpupe@hotmail.com

Por que um Programa de Leitura Profissional?



Creio que a resposta para tal questionamento, a qual deve ser buscada incessantemente por todos nós ao longo da carreira, encontra-se no processo de educação profissional. Por quê? Bem, poderíamos relacionar uma infinidade de razões para tal, mas vou me limitar a uma abordagem relacionada à preparação para o combate.

A *educação profissional* serve como elo entre o entendimento do contexto estratégico, operacional ou tático, no qual estamos inseridos, e os fatores impactantes no processo decisório para cada situação vivida, sendo fundamental ao adequado *preparo mental* com vistas à prontificação para o combate. O ambiente operacional da atualidade, caracterizado por incerteza e alta letalidade, requer líderes física e mentalmente ágeis, capazes de tomarem difíceis e oportunas decisões diante de complexas e estressantes situações. A criação de oportunidades que coloquem esses líderes repetidas vezes em contato com o processo decisório permite ampliar-lhes a capacidade de julgamento e adaptação, bem como a flexibilidade. Adestramentos e exercícios de campo, assim como jogos de decisão rápida e jogos de guerra, são meios de incrementar tal processo. Entretanto, há de se ter a consciência de que, por maior que seja nossa estrutura, as oportunidades de pô-las em prática serão sempre limitadas. Dessa forma, não podemos desperdiçar a grande chance de estarmos em contato, por meio de leituras selecionadas, com a vasta experiência adquirida ao longo de gerações sobre a natureza e a conduta da guerra. Um livro, quando apropriadamente estudado e compreendido, proporciona o contato com numerosas situações, para as quais o processo decisório foi desenvolvido, qualquer que tenha sido ele, ampliando nosso *background* e nossa capacidade de julgamento.

Tal *capacidade de julgamento* e decisão ante o caos é o que tem diferenciado os grandes líderes da história; e a sua falta, levado outros ao total desastre. Para seu pleno desenvolvimento, não basta a mera leitura de manuais que, na maioria das vezes, trazem-nos visões estratificadas e simplificadas de diversos aspectos da teoria da guerra. Há de se buscar uma visão holística de tal fenômeno, procurando compreender os aspectos de sua natureza e de sua conduta. E é exatamente aqui que surge a *leitura profissional*, para a qual um programa a ser proposto deve servir como orientador desse processo

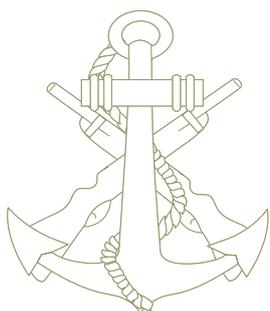
de enriquecimento. Dessa forma, o Programa de Leitura Profissional buscará ampliar nosso conhecimento e entendimento do fenômeno da guerra, alargando nossa capacidade de prover julgamentos militares oportunos que possam apoiar os processos decisórios em quaisquer níveis. Para tal, devemos desenvolver a capacidade de relacionar o que lemos, em algum momento de nossa vida, com a situação atual. O manual do *United States Marine Corps*¹ (USMC) MCRP 6-11A: *A book on books* sugere algumas maneiras de fazê-lo:

Ler, em profundidade, a respeito de certa batalha ou evento histórico, permitindo extrair o máximo de lições, sob diversos aspectos, tais como: estratégia, arte operacional, comando e controle, tecnologia, natureza e conduta da guerra, liderança, moral, entre outros;

- **Ler sobre diferentes batalhas:** com foco na observância de aspectos do combate que permaneceram imutáveis, não importando se atuais ou da antiguidade, se ocorreram no frio ou no calor, ou se tiveram lugar na selva ou no deserto. Os aspectos que apresentaram mudanças de uma batalha para a outra devem, da mesma forma, ser objeto de observação;
- **Ler sobre assuntos além de batalhas históricas:** buscando o aprofundamento na teoria da guerra. Preferencialmente, tal ação deve ser praticada com a leitura de obras completas dos autores originais, evitando estratificações e condensados teóricos de outros autores, que podem levar o leitor a involuntários aprisionamentos quanto ao entendimento da obra original. Deve-se buscar tirar conclusões próprias; e
- **Ler boa ficção:** alguns bons autores podem não saber nada sobre guerra, mas podem ser grandes conhecedores de aspectos da natureza humana como coragem, medo, altruísmo, liderança, entre outros, os quais têm grande importância no campo de batalha ou em situações de conflito. Talvez uma obra possa não dizer nada sobre o combate em si, mas muito tem a transmitir, por exemplo, sobre o gerenciamento do medo em situações de risco.

¹ USMC: Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos da América.

Por que um Programa de Leitura Profissional? Em síntese, poderíamos afirmar: para contribuir com nossa *educação profissional*, ampliando nosso *preparo mental*, essencial à nossa capacidade de julgamento e decisão. Entretanto, para que funcione, precisamos quebrar a barreira cultural do hábito pouco comum da leitura em nossa sociedade. A melhor maneira de aprender a gostar de ler é lendo. Cada um deve estabelecer o seu próprio ritmo e transformar a leitura em um valoroso vício em sua vida. Ter em mente que o mais importante é a compreensão do material lido e não o número de livros lidos. Mais vale ler um livro criticamente e absorver algo de interessante, a ler dez e não absorver conteúdo algum. No fim dessa trajetória, o importante é nos tornarmos melhores profissionais, melhores seres humanos e mais capacitados para o combate.



CT (FN) Thiago Ribeiro de Jesus
thi_cfn@yahoo.com.br

A leitura em prol do desenvolvimento profissional

O conceito de leitura, segundo Bechara (2009), é o “ato ou hábito de ler. Aquilo que se lê; livro. Maneira de interpretar um texto, uma obra, um fato, etc.”

O hábito da leitura pode ser considerado como uma condição fundamental para a formação de um cidadão e essencial para o autoaperfeiçoamento técnico-profissional do militar. Ao ler, busca-se adquirir conhecimentos e aprimorar ideias, o que possibilita a capacidade de refletir e opinar sobre diferentes temáticas do cotidiano.

No Corpo de Fuzileiros Navais (CFN), os militares são estimulados, pelos seus Comandantes, à leitura de livros e manuais que constam do Programa de Leitura Profissional do CFN, o qual possibilita a atualização e o aprimoramento do conhecimento dos Fuzileiros Navais. Além disso, os militares são incentivados a produzirem artigos profissionais para periódicos, tais como: *Flash Doutrinário*, *Notícias e Eventos do Corpo de Fuzileiros Navais* (NOTANF), *Revista O Anfíbio*, *Âncoras e Fuzis*, entre outros. Estes são destinados a divulgar a doutrina anfíbia e constituem-se como material para futuros debates.

O Hábito da Leitura e o Desenvolvimento Profissional

O desenvolvimento profissional está intrinsecamente ligado à prática da leitura, pois, por meio dela, amplia-se o conhecimento técnico-profissional nas diversas áreas requeridas para o exercício da profissão, além de contribuir para o aumento do vocabulário, da cultura geral e do desenvolvimento da habilidade de formar opinião, senso crítico, em face do aumento da cultura adquirida.

No Corpo de Fuzileiros Navais, observa-se uma preocupação constante em incentivar e acompanhar a prática de leitura. Busca-se aprimorar a educação profissional, ampliando o preparo mental e o desenvolvimento

Referências

BRASIL. Marinha do Brasil. Corpo de Fuzileiros Navais. **Programa de Leitura Profissional do CFN**. 2 ed. Rio de Janeiro, 2011.

UNITED STATES OF AMERICA. United States Marine Corps. **MCRP 6-11A: A book on books**. Washington D.C., 1997.

do senso crítico, o que resulta em maior capacidade de reflexão por ocasião da análise dos problemas militares e na rápida tomada de decisão.

É importante ressaltar que a escrita está também intrinsecamente ligada à leitura. A partir do momento em que se passa a ler, por meio dos mais diversos meios de comunicação, a escrita melhora sensivelmente, já que o leitor amplia seus conhecimentos sobre a língua, por estar em contato rotineiro com as palavras, expressões e estruturas linguísticas. Sabe-se o quão desagradável é receber um documento com diversos erros em relação às normas da Língua Portuguesa. A leitura possibilita reduzir problemas referentes a erros ortográficos e gramaticais, comumente encontrados na confecção de documentos organizacionais expedidos.

Sendo assim, as pessoas podem se desenvolver profissionalmente com base no interesse e uso da leitura. Adicionalmente, sabendo-se que a leitura contribui para o desenvolvimento intelectual do ser humano, há de se pensar que o incentivo ao ato de ler e a disponibilidade de diversas formas de apresentação de volumes bibliográficos deva ser uma contínua rotina nos meios educacionais de formação e desenvolvimento profissional no Brasil.

O Incentivo à Leitura Profissional no Corpo de Fuzileiros Navais

No contexto das organizações militares que desenvolvem ações voltadas ao fomento à leitura, pode-se destacar o Corpo de Fuzileiros Navais. O Comando-Geral do CFN desenvolveu, ao longo dos últimos anos, medidas que promovessem e facilitassem o acesso aos livros, assim como a troca de experiências e debates de assuntos técnico-profissionais, de modo a contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional dos combatentes anfíbios.